



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

**Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado da
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Ao décimo quinto dia do mês de Julho de 2009, às dez horas, reuniram-se, ordinariamente, na sala N4C da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda (EEIMVR), os integrantes do Colegiado da Escola de Ciências Humanas e Sociais do Pólo Universitário de Volta Redonda (ECHSVR). Estiveram presentes os seguintes professores, em ordem alfabética: André Ferreira, Carlos José Vieira Martins, Catharina Marinho Meirelles, Clemente Gonzaga Leite, Cristiano Souza Marins, Erika Burkowski, Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck, Fabrícia de Farias da Silva, Ilton Curty Leal Júnior, Jorge Ribeiro dos Passos Rosa, Luís Henrique Abegão, Luiz Antonio Staub Mafra, Murilo Alvarenga Oliveira, Pauli Adriano de Almada Garcia, Pítias Teodoro Lacerda, Ricardo Luiz Pereira Bueno, Ricardo Thielmann, Rodrigo Carlos Marques Pereira, Rodrigo Vilela Rodrigues, Terezinha Maria Folhadela B. Lobianco. A(o)s professore(a)s Ana Paula Todaro Taveira Leite, Clarissa Maria Beatriz B.C.C.Alves, Cristiano Fonseca Monteiro, Elaine Ribeiro Sigette, Lígia Graciete Soares da Silva, Lúcio Andrade Pereira, Luiz Eduardo Pereira Motta, Marcos Roberto Pinto, Marcelo Gôncalves Amaral e Terezinha Maria Folhadela Benevides. Lobianco justificaram a ausência. Não foi feita a leitura da Ata da reunião anterior pelo secretário por que a mesma ainda não havia sido feita. A reunião foi iniciada com o professor Fabio falando de sua nomeação como o novo Diretor da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda ocorrida em 04/07/2009, como também da transferência da ECHSVR para o Colégio Batista Americano (CBA), o que não foi devidamente discutido e divulgado. Também explicou que não há salas disponíveis para a adequada acomodação do Curso de Administração nas dependências da EEIMVR, portanto, a solução é a mudança da ECHSVR para o CBA, e que devemos discutir o que irá ser deslocado para o CBA, onde existem salas mais amplas. Falou sobre a negociação com o CBA, e que poderemos ocupar 18 salas, possibilitando a completa retirada da estrutura da ECHSVR das dependências da EEIMVR, e fez um detalhamento de como as salas poderão ser ocupadas, distribuindo-as de maneira adequada, onde será possível o gerenciamento das salas. Alguns professores se mostraram desfavoráveis à saída da ECHSVR do prédio da EEIMVR, e indagou-se onde serão ministradas a maior parte das aulas. Professor Mafra perguntou como foi tomada a decisão da saída da ECHSVR, e questionou quanto à disposição dos professores Alexandre Silva (Diretor do PUVR) e Sérgio Sodré (Diretor da EEIMVR) em colaborarem nesta situação, lembrando que o problema é do PUVR e não somente da ECHSVR, fez menção que existe tanto a parte técnica, quanto a parte política como causas desta situação que está envolvida a ECHSVR. Professor Thielmann fala que o professor Sodré e a professora Nadja se dispuseram em conseguir salas, porém, o número de salas não é suficiente para acomodar todos os cursos. O professor Fabio diz que a alternativa é o deslocamento para o CBA, pois, há uma insuperável restrição de espaço na EEIMVR, e que não há como transformar salas de aulas da EEIMVR em sala de professores; disse também que as salas de aulas do Colégio Batista Americano são silenciosas, espaçosas e mais confortáveis, e que as obras do Campus Aterrado está em passos largos. Professor Ilton acha que deverá haver remanejamento de aulas em virtude do deslocamento dos



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

46 professores entre o CBA e a EEIMVR. Professor Thielmann lembrou que esse
47 problema existe também em Niterói, onde os alunos devem transitar entre os Campus
48 do Valonguinho, Gragoatá, etc. O acadêmico Igor falou da questão das matérias que
49 serão ministradas na EEIMVR e no CBA. Professor Clemente é favorável que
50 permaneça o máximo possível de pessoas no prédio da EEIMVR. Professor Mafra
51 enfatiza que estamos dando a nossa contribuição. Prof. Clemente lembra que haverá
52 grande esforço por parte dos professores que irão lecionar no CBA, quanto aos seus
53 deslocamentos para o mesmo. O professor Thielmann falou que o CBA era o único
54 colégio em condições de atender as nossas expectativas, de uma forma menos
55 traumática, e professor Pauli acrescentou dizendo que foi uma decisão do PUVR. O
56 aluno Igor disse que procuraram pelo professor Alexandre Silva para conversarem sobre
57 o assunto, quando perceberam certa indiferença de sua parte. Professor Rodrigo Vilela
58 diz que poderemos tentar outras alternativas. O professor Pauli comenta de que a
59 Universidade Rural funciona dentro de uma escola, professor Pítias fala que as salas do
60 CBA são bem espaçosas, e o professor Jorge Ribeiro lembra que as salas já deveriam
61 estar preparadas com a estrutura disponibilizada na UFF. Professor Ricardo Bueno
62 acredita que quando o novo prédio do Campus no Aterrado estiver construído, a
63 ocupação não será imediata em virtude do mobiliário, etc. O professor Pauli enumera as
64 4 alternativas que parecem estar em discussão pelos professores, são elas: 1ª)
65 Deslocamento de toda a estrutura administrativa, professores e aulas; 2ª) Deslocamento
66 de toda a estrutura administrativa, professores, disciplinas optativas e extras; 3ª)
67 Deslocamento de toda a estrutura administrativa, professores, aulas (excluindo
68 disciplinas optativas e extras); 4ª) Tentar negociar para que permaneçam na EEIMVR a
69 estrutura administrativa e os professores. A professora Erika se diz favorável à saída
70 total da ECHSVR da EEIMVR; a professora Catharina pergunta ao professor Fabio se
71 não existe condição de renegociar esta situação junto à EEIMVR, o prof. Fabio se
72 dispõe a negociar a manutenção da ECHSVR dentro das dependências da EEIMVR,
73 informa que já pensou em ter uma conversa a respeito do assunto com o prof. Sodré e
74 com a prof. Nadja, porém desistiu por acreditar que tal conversa seria inútil, porém,
75 caso o Colegiado decida ele negociará da melhor forma possível com a Direção da
76 EEIMVR, embora o mesmo acredite que é algo impossível manter, por questões
77 pessoais, 30 pessoas dentro de uma sala e afirma que a melhor solução, temporária, para
78 sanar este impasse seria a transferência total da ECHSVR para o CBA, tendo em vista o
79 conforto e a autonomia da Escola. Na opinião do professor Carlos Vieira, não
80 mudaremos para o novo prédio no Aterrado antes de 2011, e discorda da forma que está
81 sendo discutida a questão, pois está sendo conduzida somente com a intenção de
82 votação. Também pergunta quantas salas são necessárias para receber todo o pessoal, e
83 durante quanto tempo o CBA estará disponível, e diz que planejamento envolve
84 discussão. Ainda fala que concorda com a professora Catharina em permanecer nas
85 dependências da UFF, e que se sairmos não teremos a oportunidade de retornar em
86 virtude de fatores políticos. Diz que deve haver mais negociação, pois, não vê
87 totalmente fechada a possibilidade de ficarmos, necessitando inclusive de mais
88 informações para tomar sua decisão. Sugeriu que o secretário do Departamento de
89 Administração expressasse sua opinião, o qual o fez dizendo que toda mudança provoca
90 certa resistência, que não teríamos condições de apurar se esta mudança seria a mais



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

91 acertada em função de muitas opiniões. O professor Thielmann detalhou como ficaria a
92 distribuição das salas de forma a acomodar o Departamento de Administração como um
93 todo. Professor Carlos Vieira indagou se houve negociação por parte da EEIMVR com
94 os alunos da Engenharia quanto a possibilidade de assistirem as aulas no CBA. O
95 professor Pítias faz o questionamento se é necessária a participação dos alunos da
96 EEIMVR neste sacrifício, e o professor Murilo lembrou que a questão primordial é
97 alocar os docentes, e que todas as alternativas sejam apreciadas. O professor Clemente
98 falou da falta de participação, o que tem gerado constante rediscussão dos assuntos, ao
99 passo que o professor Carlos Vieira pensa que os assuntos devem ser resolvidos no
100 Colegiado, e sugere que seja feita uma proposta mais palpável junto à EEIMVR. O
101 professor Jorge Ribeiro declara que fomos muitos felizes, pois, neste período de
102 reformas no prédio onde está alocada toda a estrutura da ECHSVR, não tivemos
103 nenhum caso de acidente, considerando que em algumas empresas nestas condições,
104 certamente seus funcionários não exerceriam suas atividades. Fala que são interessantes
105 as disciplinas optativas expostas pelo professor Thielmann, e aproveita para dizer que
106 não defende a idéia de permanecer convivendo nesta situação totalmente insalubre. O
107 professor Mafra diz ao professor Alexandre Silva que o problema é prioritariamente
108 político, reafirmando que o problema não é somente nosso, e que precisa ficar claro do
109 esforço que está acontecendo, porém está faltando um pouco mais de empenho. Acha
110 que não há volta, mas espera que consigamos uma situação melhor do que a atual. O
111 discente Igor fala a respeito dos interesses dos alunos, não se esquecendo dos problemas
112 que os professores também enfrentam, porém, ficar aqui ainda deverá ser cogitado.
113 Professor Ricardo Bueno falou que também esteve no CBA juntamente com o professor
114 Fabio, e que existe a possibilidade da mudança, porém, concorda com o professor Mafra
115 no sentido de que deverá haver o esforço não apenas nosso, mas da EEIMVR, onde o
116 professor Alexandre Silva poderá intervir, de maneira que o ônus seja dividido. O
117 professor Abegão lembrou que esta reunião já deveria ter acontecido considerando as
118 péssimas condições de trabalho, e que a questão não é meramente técnica, e sim,
119 política. Também lembrou do comentário que o professor Alexandre fizera, de que a
120 mudança aconteceria para um outro local, até o momento em que o 3º piso da UFF
121 ficasse pronto, quando então retornaríamos ao prédio. O Prof. Fabio afirma que se
122 houver necessidade de outras reuniões, outras serão marcadas; e encaminhou a votação,
123 na qual foi considerado negociar a manutenção do corpo docente, da parte
124 administrativa e da maior parte das disciplinas nas dependências da EEIMVR, a votação
125 resultou em 09 votos favoráveis, 09 votos contrários, e 03 abstenções, com o voto de
126 minerva o Prof. Fabio votou favoravelmente a negociação com a EEIMVR. O Prof.
127 Fabio encaminha nova votação, para o caso da negociação com a EEIMVR se
128 demonstrar infrutífera, nessa nova votação foi considerado levar para o CBA, além do
129 corpo docente e parte administrativa da ECHSVR, a maior parte das disciplinas
130 obrigatórias, optativas e laboratórios, ou apenas a menor parte das matérias optativas,
131 extras e laboratórios da ECHSVR, a segunda proposta foi vencedora, com 13 votos
132 favoráveis. O aluno Igor falou da conversa que tivera com o professor Thielmann onde
133 ficou acertado que as disciplinas optativas continuariam na EEIMVR. Professor Fabio
134 irá tentar novamente negociar com a professora Nadja, lembrando da proposta do
135 professor Abegão, situando a ECHSVR no CBA até o momento em que o 3º piso da



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

UFF estiver construído, ou, até mesmo o novo Campus no Aterrado. Tomou a palavra o professor Alexandre Silva, diretor do PUVR falando sobre a situação de estarmos ainda alojados na EEIMVR, falou que estamos atravessando um período de transição, e que o nosso horizonte é a construção do novo Campus no Aterrado, com previsão de ocupação para Março de 2010. Comentou sobre a reforma que passa a EEIMVR, e que o Pólo não acompanha a fiscalização, ficando esta parte a cargo da SAEP. Disse acreditar que o 3º pavimento não ficará pronto até Dezembro de 2009, e que provavelmente iremos direto para o Campus no Aterrado, e que se a EEIMVR tiver espaço físico disponível, certamente fará a cessão à ECHSVR, enquanto a obra avança. Explanou sobre o custo mensal que será acrescido ao Colégio Batista Americano em função da transferência da ECHSVR, ou seja, haverá um ônus maior, e que a questão do aluguel é problemática, em face de problemas burocráticos (certidões negativas do Colégio). Disse também que uma vez resolvidos os problemas de água, energia elétrica e informática, a mudança é relativamente simples e rápida. O professor Fabio indaga sobre o patrimônio que será levado para o CBA, se é legítimo levar ou não, e o professor Alexandre Silva responde que assinará a documentação de saída deste material; o professor Thielmann lembra que a ECHSVR possui muito material (mesas, cadeiras, computadores, etc.) sob a guarda do PUVR. Professor Abegão lembra ao professor Alexandre Silva de sua promessa feita aos professores do Departamento de Administração, de permanecermos no 3º piso do prédio da EEIMVR, onde reafirmou a falta de interferência por parte do PUVR em relação a esta situação, foi quando o professor Alexandre disse da conversa que tivera com a professora Ana Maria e o professor Sérgio Sodré, onde trataram da cessão do 3º piso à ECHSVR, e que não poderá cumprir a promessa em virtude do atraso da obra. Professor Alexandre Silva faz comentários sobre a tramitação em estruturar o novo Campus no Aterrado, e que conta apenas com 01 funcionário (Rômulo) na área financeira. O professor Pítias fala do roubo que ocorreu em uma das salas de aula da EEIMVR, e que por este motivo alguém precisa ser designado para acompanhar toda a movimentação do patrimônio. Professor Alexandre afirmou que a segurança do patrimônio cabe à empresa prestadora do serviço de segurança. A professora Catharina pergunta se há a possibilidade do Pólo Universitário fazer a cessão de alguma sala, de forma a dividir o esforço dispendido pela ECHSVR, e o Prof. Alexandre informa que a própria estrutura administrativa do PUVR possivelmente será removida, também para o CBA. O professor Fabio solicita a aprovação dos nomes dos professores que comporão o Colegiado da Unidade (ECHSVR), sendo os titulares os seguintes professores: Carlos José Vieira Martins, Catharina Marinho Meirelles, Clemente Gonzaga Leite, Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck, Ilton Curty Leal Júnior, Luis Henrique Abegão, Murilo Alvarenga Oliveira, Pauli Adriano de Almada Garcia, Ricardo Luiz Pereira Bueno e Ricardo Thielmann como titulares, e seus respectivos suplentes são os professores: Rodrigo Carlos Marques Pereira, Terezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco, Elaine Ribeiro Sigette, André Ferreira, Arlindo de Oliveira Freitas, Ana Paula Todaro Taveira Leite, Marcos Roberto Pinto, Fabrícia de Farias da Silva, Luiz Antonio Staub Mafra e Erika Burkowski. A composição do colegiado foi aprovada por unanimidade. O Prof. Fabio informa que para a composição do Colegiado da ECHS se completar é necessário a indicação, por parte do CA, dos dois representantes dos alunos. Como nada mais houve a tratar, foi



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda

181 encerrada a reunião às 12:38h., e eu, Sanir Rodrigues de Freitas, lavrei a presente Ata,
182 que, após lida e aprovada será assinada por todos os membros do Colegiado da
183 ECHSVR presentes na reunião.

184

185

186

187 André Ferreira

188 Carlos José Vieira Martins

189 Catharina Marinho Meirelles *Catharina Marinho Meirelles*

190 Clemente Gonzaga Leite

191 Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck

192 Ilton Curty Leal Júnior

193 Luís Henrique Abegão

194 Murilo Alvarenga Oliveira

195 Pauli Adriano de Almada Garcia

196 Ricardo Luiz Pereira Bueno

197 Ricardo Thielmann